

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

<b>Atualizado a</b>	2023/09/13																															
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S1																															
<b>Curso</b>	Serviço Social																															
<b>Unidade Curricular</b>	Psicologia do Adulto e do Idoso																															
<b>Língua de ensino</b>	Português																															
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>4</b></td> <td><b>150</b></td> <td>0</td> <td>45</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	<b>4</b>	<b>150</b>	0	45	0	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
<b>4</b>	<b>150</b>	0	45	0	0	0	0	0	0	0																						
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Isabel Maria Esteves Da Silva Ferreira / isabelferreira@ippportalegre.pt																															
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não há																															
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir sobre a complexidade do desenvolvimento como um processo co extensivo à duração da vida;</li> <li>2. Compreender os modelos de desenvolvimento e a sua articulação com os contextos de vida;</li> <li>3. Descrver as mudanças que ocorrem no desenvolvimento do adulto e do idoso, detetando as suas características específicas;</li> <li>4. Refletir sobre a abordagem psicossocial dos idosos e seus contextos de aplicação;</li> <li>5. Adquirir os conhecimentos, as capacidades, os hábitos e as atitudes que permitam assumir e exercer com competência as suas funções mediante uma reflexão, análise e práticas adequadas.</li> </ol>																															
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>	    																															
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modelos Psicossocial e Modelos Cognitivos de Desenvolvimento do adulto e do idoso.             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Caracterização dos principais modelos teóricos.</li> </ol> </li> <li>2. Conceito de envelhecimento: dados sociodemográficos da população idosa</li> <li>3. Estereótipos sobre os idosos</li> <li>4. Aspetos psicossociais e cognitivos do envelhecimento             <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Modificações afetivas nos idosos: a personalidade</li> <li>4.2. Modificações cognitivas nos idosos: inteligência e memória.</li> <li>4.3 Saúde mental no idoso.</li> </ol> </li> <li>5. A intervenção psicossocial com pessoas idosas             <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Gerontologia Social</li> <li>5.2 -Apoios sociais - formais e informais</li> </ol> </li> <li>6. Gerontologia educativa: a aprendizagem e as relações intergeracionais</li> </ol>																															
<b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exposição teórica por parte da docente, sobre os grandes temas do programa;</li> <li>2. Trabalho em pequenos grupos por parte dos estudantes (Exposição de sínteses teóricas e exercícios de natureza prática).</li> </ol> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>A avaliação incide na realização de um de um teste escrito.</p>																															

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado  
na Coordenação de Curso)

A avaliação concretiza-se, ainda, na possibilidade de desenvolvimento de um projeto de intervenção ou de um estudo de caso, com o propósito de aproximar os modelos teóricos dos contextos de intervenção. O trabalho envolve várias componentes: uma pesquisa teórica sobre a temática em apreço; a descrição de uma situação prática de modo exaustivo; uma proposta de intervenção e uma reflexão final.

Na avaliação são consideradas a assiduidade, a participação nas aulas de modo ativo e a realização da maioria dos trabalhos propostos.

O não cumprimento destes requisitos implica a avaliação por exame.

## 3 - Avaliação por Exame

### Bibliografia

#### 1 - Bibliografia Principal

APAV (2020). Portugal mais velho. Por uma sociedade onde os direitos não têm idade. FCG  
Adriano Pasqualotti, Henrique Gil e Maria Irene Carvalho (2015). Envelhecimento e os desafios à  
investigação e intervenção: processos de infoexclusão e infointervenção CIÊNCIAS E POLÍTICAS  
PÚBLICAS / PUBLIC SCIENCES & POLICIES VOL. I, Nº1  
Arroteia, J. & Cardoso, A. (2006). O envelhecimento da população portuguesa: responsabilidade social  
e cidadania. *Psychologica*, 42, 9-24.  
Carneiro, R.; Falcone, E.; Clark, C.; Prette, Z. & Prette, A. (2007). Qualidade de Vida, Apoio Social e  
Depressão em Idosos: Relação com Habilidades Sociais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20 (2), 229-  
237  
Ferreira, P. (2012). Redes sociais e envelhecimento. VII Congresso Português de Sociologia.  
Universidade do Porto  
Fernandes, A. (2014) A auto percepção do envelhecimento e o bem-estar psicológico [http://  
hdl.handle.net/10451/15403](http://hdl.handle.net/10451/15403)  
Firmino, H., Simões, M. e Cerejeira, J. (2016). Saúde mental das pessoas mais velhas. Edições Lidel  
Guiomar, V. (2012). Compreender o envelhecimento bem-sucedido a partir do suporte social, qualidade  
de vida e bem-estar social dos indivíduos em idade avançada. Dissertação de Mestrado, IP Beja.  
Laranjeira, C. (2007). Do Vulnerável Ser ao Resiliente Envelhecer: Revisão de Literatura *Psicologia:  
Teoria e Pesquisa Jul-Set 2007, Vol. 23 nº3, pp. 327-332*  
Marchand, H. (2005). *Psicologia do adulto e do idoso*. Lisboa: editora Quarteto.  
Pocinho, R., ferreira, s. e Anjos, V. (2017). *Conversas de Psicologia sobre envelhecimento ativo*.  
APCDP  
Paul, C. & Fonseca, A. (2005). *Envelhecer em Portugal: psicologia, saúde e prestação de cuidados*.  
Lisboa: Climepsi.

#### 2 - Bibliografia Complementar

### Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

#### 1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

#### 2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial